VEM SER

Módulo 4.1 - Testes unitários Aula 01 - JUnit



Conteúdo da aula - pt 1

- TDD;
- Os passos do TDD;
- Testes para quê?;
- Pirâmide de testes;
- Casos de teste (*Test cases*);
- Asserções ou assertivas;
- Princípio FIRST;
- Maven;
- XML;
- JUnit.

TDD



TDD - Test-Driven Development

O "desenvolvimento orientado a testes" (em tradução livre) é uma prática defendida pela metodologia ágil eXtreme Programming (XP).

Ela defende que o teste deve existir antes mesmo da funcionalidade e que ele deve orientar o desenvolvimento do código.

Ainda que saibamos que o teste vai falhar (pois a funcionalidade não existe ainda), o propósito é esse mesmo. Escrever um teste que falhe, para que a funcionalidade desenvolvida corrija a falha apresentada no teste e faça ele funcionar.



A vantagem

Todo o código desenvolvido já estará testado.



A filosofia

O TDD se baseia nos testes unitários, que consistem, basicamente, em validar (através do teste) uma menor parte testável do sistema (ou da funcionalidade em questão).

E ainda: caso seja encontrado algum *bug*, em vez de debugar ou corrigir, deve-se antes de tudo **criar um teste** para verificar o comportamento e só depois corrigir o *bug*, de modo que o teste oriente a correção.

Os passos do TDD



Os passos do TDD

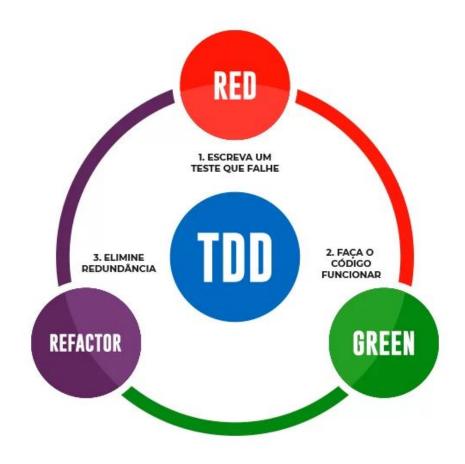


Imagem: https://diegofranca.dev/2021/03/05/tdd-analizando-feedbacks/



Resumindo...

- **RED**: Faça;
- **GREEN**: Faça **certo**;
- **REFACTOR**: Faça **melhor**.



Por quê?

Com isso, eliminamos a otimização prematura e garantimos a qualidade do código.



Outras filosofias

- **DDD** (*Domain-Driven Design*) filosofia arquitetural que baseou o TDD;
- **BDD** (*Behavior-Driven Development*) surgiu a partir do TDD.

Testes para quê?



Por que testar?

O software vai ter *bugs* de qualquer modo. Testar não é perda de tempo?



Por que testar?

Esse é um pensamento bastante comum, muitos desenvolvedores pensam que os testes "diminuem" a produtividade da equipe.

Isso é um mito, pois os testes garantem que o código e as funcionalidades que vão para a produção estão validados. Isso também reduz a quantidade de *bugs* e erros em produção - ou seja reduz a quantidade de *bugs* e erros que podem chegar ao usuário final da aplicação.

Caso uma funcionalidade futura seja adicionada, nada irá quebrar no código, pois o código anterior já estava testado e validado.



Testes e qualidade

Por mais que a equipe deixe de focar só em desenvolvimento e passe a focar em **desenvolvimento** e **testes unitários** (uma atividade a mais), a produtividade aumenta.

Como isso é possível?



Testes e qualidade

Um código testável e testado é um código muito mais **durável**, consequentemente, no futuro surgem menos *bugs* e erros e a equipe pode gastar mais tempo desenvolvendo do que corrigindo código antigo.



O impacto dos testes unitários

Estágio	Equipe sem testes	Equipe com testes
Implementação	7 dias	14 dias
Integração	7 dias	2 dias
Testes e correções	12 dias	9 dias
Tempo de lançamento da feature	26 dias	24 dias
Tempo total	52 dias	49 dias
Bugs encontrados em produção	71	11

Fonte: A arte dos testes unitários - 2ª edição

Quais os riscos de subir código **não testado** para produção?

Pirâmide de testes



Pirâmide de testes

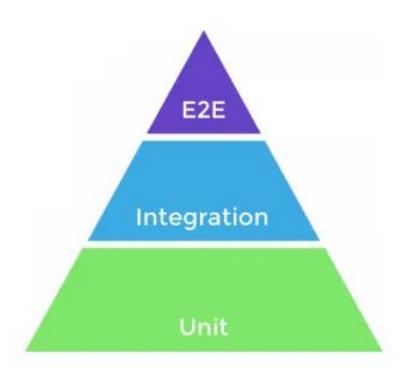


Imagem: https://blog.onedaytesting.com.br/piramide-de-teses/



Pirâmide de testes

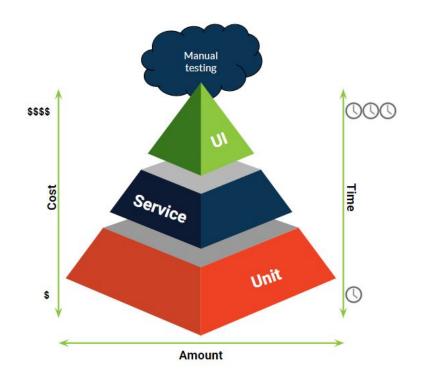


Imagem: https://www.zup.com.br/blog/fases-de-teste-tipos-de-teste



Explicação

- A base Testes de unidade ou testes unitários: são os testes realizados na menor parte testável de uma aplicação ou funcionalidade;
- O meio Testes de integração ou testes de serviço: devem testar as partes da aplicação interagindo entre si;
- O topo Testes de ponta a ponta (E2E) ou testes de UI: têm como objetivo simular um usuário final utilizado a aplicação (testar um fluxo).



Material extra

https://fireworkweb.com.br/testes-de-software-quais-os-tipos-e-por-que-implementar/

https://blog.onedaytesting.com.br/piramide-de-teses/

https://medium.com/creditas-tech/a-pir%C3%A2mide-de-testes-a0faec465cc2



Casos de teste (Test cases)

- Um caso de teste é um conjunto de condições ou dados que são usados para testar um método ou unidade de código;
- Eles são escritos para garantir que o código esteja funcionando conforme o esperado e para identificar possíveis erros;
- Devem cobrir todos os caminhos possíveis pelo código e devem verificar todos os resultados possíveis;
- Também devem ser escritos de forma clara e concisa para que possam ser facilmente entendidos e executados.



Casos de teste (Test cases)

Ao escrever casos de teste, é importante considerar o seguinte:

- A regra do negócio;
- O objetivo do método ou unidade de código que está sendo testado;
- Os diferentes caminhos possíveis pelo código;
- Os diferentes resultados possíveis;
- As condições excepcionais.



Asserções ou assertivas

- Uma asserção ou assertiva é uma declaração que deve ser verdadeira;
- Nos testes unitários, as asserções são usadas para verificar se o código está funcionando corretamente;
- Elas s\(\tilde{a}\) escritas como um m\(\tilde{e}\) todo que recebe dois par\(\tilde{a}\)metros: o valor esperado e o valor real;
- Se os dois valores forem iguais, a asserção é verdadeira; // PASS
- Se os dois valores forem diferentes, a asserção é falsa. // FAIL



Princípio FIRST

- Fast: Rápidos;
- *Independent*: Independentes;
- Repeatable: Repetíveis;
- Self-validated: Autovalidáveis;
- *Timely / Thorough*: Previamente escritos / Minuciosos.

Vamos para a prática, mas antes...



Maven

Maven é um gerenciador de projetos de código aberto e uma estrutura de construção para projetos Java. Ele ajuda a gerenciar os projetos Java, incluindo a compilação, teste, empacotamento e implantação do código.

Ele também é um **gerenciador de dependências**. Isso pode ajudar a garantir que o projeto em questão esteja usando as versões mais recentes das dependências e pode ajudar a evitar conflitos de dependências.



pom.xml

O arquivo pom.xml é um arquivo de configuração do projeto Maven. Ele contém informações sobre o projeto, como seu nome, versão, dependências e plugins. Ele vai ser usado pelo Maven para construir, testar, empacotar e implantar seu projeto.



pom.xml

O arquivo pom.xml é um arquivo XML e contém as seguintes seções:

- <project>: Esta seção contém informações gerais sobre o projeto, como seu nome, versão, nome do grupo e descrição.
- <modelVersion>: Esta seção especifica a versão do modelo de projeto Maven que está sendo usado.
- **<groupId>**: Esta seção especifica o nome do grupo do projeto.
- <artifactId>: Esta seção especifica o nome do artefato do projeto.
- **<version>**: Esta seção especifica a versão do projeto.
- <packaging>: Esta seção especifica o tipo de artefato do projeto, como JAR, WAR ou EAR.
- **<dependencies>**: Esta seção especifica as dependências do projeto.
- <plugins>: Esta seção especifica os plugins do projeto.



Artefato?

- Em Maven, um artefato é o produto final de um projeto de construção;
- Um artefato pode ser um JAR, WAR, EAR, etc;
- O nome do artefato é o nome do projeto seguido do tipo de artefato. Por exemplo, o nome do artefato para um projeto chamado "meu-projeto" que está empacotado como um JAR seria "meu-projeto.jar".



jar?

- Um arquivo JAR (Java Archive) é um formato de arquivo de arquivo comumente usado para empacotar classes compiladas, recursos e metadados associados em um único arquivo;
- Os arquivos JAR são usados para distribuir aplicativos Java e bibliotecas;
- Resumindo: é um projeto Java, só que empacotado, como o "rar", por exemplo.



.xml?

- XML significa Extensible Markup Language (Linguagem de Marcação Extensível);
- É uma linguagem de marcação que é usada para representar dados estruturados em um formato legível por humanos e por máquinas;
- Maven usa XML para representar informações sobre projetos Java.

XML vs JSON

XML

VS.

JSON

```
1 <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
                                                                    1 - {
                                                                           "endereco": {
2 - <endereco>
                                                                               "cep": "31270901",
      <cep>31270901</cep>
                                                                              "city": "Belo Horizonte",
     <city>Belo Horizonte</city>
                                                                               "neighborhood": "Pampulha",
     <neighborhood>Pampulha</neighborhood>
                                                                               "service": "correios",
     <service>correios</service>
      <state>MG</state>
                                                                               "state": "MG",
      <street>Av. Presidente Antônio Carlos, 6627</street>
                                                                               "street": "Av. Presidente Antônio Carlos, 6627"
9 </endereco>
                                                                   10 }
```

Crédito da imagem: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:JSON_vs._XML.png



Recomendações de leitura

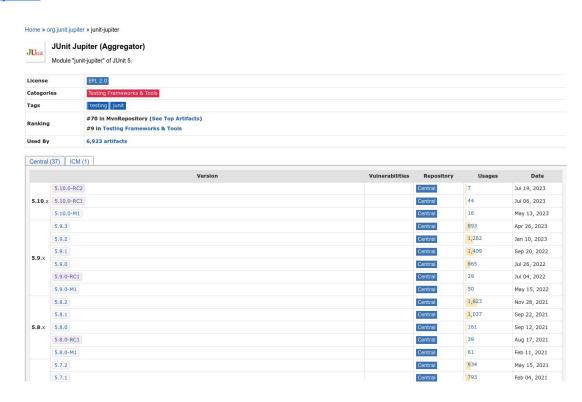
https://stackify.com/gradle-vs-maven/

JUnit!



JUnit + Maven

https://mvnrepository.com/artifact/org.junit.jupiter/junit-jupiter





Adicionando no pom.xml

```
<dependencies>
  <dependency>
  <groupId>org.junit.jupiter</groupId>
  <artifactId>junit-jupiter</artifactId>
  <version>5.9.2</version>
  <scope>test</scope>
  </dependency>
</dependencies>
```



Adicionando no pom.xml

```
<br/>
<br/>
<pluginManagement><br/>
<plugins><br/>

cgroupId>org.apache.maven.plugins

<artifactId>maven-surefire-plugin</artifactId><br/>
<version>3.1.2</version><br/>
</plugin><br/>
</plugins><br/>
</build>
```



Criando arquivo de teste

Vá na classe que deseja testar, pressione **Alt + Enter** e selecione "Create Test".



Observação!

Lembrando que os arquivos de testes devem seguir o padrão: NomeDaClasseTest.java

Exemplo:

Nome da classe: Pessoa

Arquivo de teste: PessoaTest



Anotação @Test

```
@Test
void nomeDoTeste(){
}
```



O que deve ser testado?

- Regras de negócio (services);
- Classes principais;
- Códigos com lógica e complexidade.



O que não deve ser testado (nos testes unitários)?

- Conexão com banco de dados;
- Envio de e-mail;
- Conexão com API;
- Get/Set;
- Controllers;
- etc.



Task individual

- Criar pasta "modulo-04-1" (ou "modulo-04-1-junit") no seu Git e copiar os arquivos do último projeto conta-corrente3 do módulo de Java e renomeiem o projeto para conta-corrente4;
- Não esquecer de selecionar Maven na parte do Build System;
- <groupId>br.com.dbccompany</groupId>
- <artifactId>conta-corrente4</artifactId>
- Criar uma classe ContaTest.java (dentro da pasta test) no seu projeto e desenvolver os casos de testes do próximo slide.



Casos de teste

- deveTestarSaqueContaCorrenteEVerificarSaldoComSucesso
- deveTestarSaqueContaCorrenteSemSaldo: n\u00e3o dar certo o valor do saque (saque > saldo + ce)
- deveTestarSaqueContaPoupancaEVerificarSaldoComSucesso: deve creditar taxa antes
- deveTestarSaqueContaPoupancaSemSaldo: n\u00e3o dar certo o valor do saque (saque > saldo)
- deveTestarSaqueContaPagamentoEVerificarSaldoComSucesso
- deveTestarSaqueContaPagamentoSemSaldo: não dar certo o valor do saque (saque > saldo)
- deveTestarTransferenciaEVerificarSaldoComSucesso
- **deveTestarTransferenciaSemSaldo**: não dar certo o valor do saque (saque > saldo)
- deveTestarDepositoEVerificarSaldoComSucesso
- deveTestarDepositoNegativo



Referências

https://junit.org/junit5/docs/current/user-guide/ https://medium.com/@qaschool/conhe%C3%A7a-os-princ%C3%ADpios-f-i-r-s-t-aplicados-em-testes-de-unidade-999c9d2a00d



Referências

https://junit.org/junit5/docs/current/user-guide/ https://medium.com/@qaschool/conhe%C3%A7a-os-princ%C3%ADpios-f-i-r-s-t-aplicados-em-testes-de-unidade-999c9d2a00d

